

Memória da ocupação Santa Bárbara: Documentário produzido pelo Núcleo de Produção Audiovisual (NPA)

Área Temática

Comunicação

Coordenador(a) da atividade: Felipe Simão Pontes

Autores: Rafaela CONRADO; Felipe Simão PONTES; Cintia XAVIER; Manoel Moabis Pereira dos ANJOS

Nome do Programa ou Projeto de Extensão: Núcleo de Produção Audiovisual (NPA)

Resumo: O trabalho apresenta a produção de um documentário sobre o núcleo Santa Bárbara, em Ponta Grossa (PR), desenvolvido pelo Núcleo de Produção Audiovisual (NPA) da Universidade Estadual de Ponta Grossa. O documentário registra a formação da comunidade, resgatar a memória coletiva e valorizar a luta social das famílias envolvidas. A ação busca promover reflexões sobre o direito à moradia, o direito à cidade e a necessidade de regularização fundiária, além de destacar a relevância da extensão universitária como mediadora entre saber acadêmico e sociedade. A metodologia inclui pesquisa histórica e documental em jornais, fotografias e arquivos, visitas de campo para observação e contato direto com os moradores e entrevistas com pioneiros e especialistas. O processo técnico contempla etapas de pesquisa, elaboração de roteiro, captação de imagens do cotidiano do núcleo e gravações de entrevistas. Os resultados evidenciam o fortalecimento da identidade comunitária, a valorização da memória local e a ampliação do debate social sobre moradia digna. Conclui-se que o documentário constitui-se como ferramenta pedagógica e cultural, capaz de aproximar a universidade da comunidade e de reafirmar o papel da memória na construção de uma cidade mais justa e inclusiva.

Palavras-chave: Jornalismo; documentário; Direito à moradia; Núcleo de Produção Audiovisual.



INTRODUÇÃO

O Núcleo de Produção Audiovisual (NPA) é um projeto de extensão do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Ele atua na produção, edição e divulgação de conteúdos audiovisuais de caráter informativo e jornalístico, voltados principalmente a movimentos sociais, organizações não governamentais (ONGs), associações, sindicatos e à comunidade de Ponta Grossa e região. Além de atender a essas demandas, o NPA também contribui para a formação prática dos estudantes de Jornalismo, inserindo-os em pautas e experiências diretamente relacionadas à realidade comunitária. O núcleo Santa Bárbara, localizado no bairro Cara-Cará, em Ponta Grossa (PR), tem origem em um processo marcado por fraude imobiliária e mobilização popular. Na década de 1990, uma empresa vendeu casas e terrenos na região, mas não realizou as entregas. Cansados da espera, os compradores decidiram ocupar os imóveis, dando início à formação da comunidade. Ademais, inúmeras outras famílias em condição de défcit habitacional compreenderam naquele contexto a possibilidade de adquirir o direito à moradia. Desde então, os moradores enfrentaram preconceito dos vizinhos, perseguições políticas e estigmatização por parte da imprensa e de setores influentes da cidade, mas também construíram um território marcado pela resistência e pelo senso de pertencimento. Nesse contexto, é notável a preservação da memória do núcleo Santa Bárbara, para valorizar histórias de luta e resistência, combater o apagamento histórico e contribuir para a formulação de políticas públicas mais inclusivas. O direito à moradia, previsto como direito humano fundamental, é indispensável ao exercício pleno da cidadania, por assegurar dignidade, segurança, saúde e identidade social. Entretanto, ainda é negado a muitas pessoas que vivem em condições precárias ou em territórios não reconhecidos pelo Estado.

OBJETIVOS

O objetivo central envolveu a produção de um documentário que buscava registrar e preservar a história da formação do núcleo Santa Bárbara, em Ponta Grossa, resgatando a

memória coletiva e a luta social das famílias que protagonizaram esse processo. Pretende-se dar visibilidade a narrativas que, por muito tempo, permaneceram marginalizadas, destacando a resistência popular diante de injustiças históricas e o esforço comunitário pela conquista do direito à moradia. A proposta busca fomentar reflexões sobre temas fundamentais, como a função social da propriedade, o direito à cidade e a importância da regularização fundiária como garantia de cidadania plena. Além disso, o projeto pretende valorizar o papel da extensão universitária como espaço de mediação entre o conhecimento acadêmico e as demandas sociais, possibilitando uma troca de saberes capaz de fortalecer vínculos, promover o protagonismo comunitário e contribuir para a transformação social por meio da valorização da memória e da identidade locais.

METODOLOGIA

A metodologia contemplou um estudo sobre o direito à moradia e a trajetória histórica do núcleo Santa Bárbara, incluindo pesquisa documental em jornais, fotografias e arquivos, bem como o levantamento de registros audiovisuais da época da ocupação. Também foram realizadas visitas de campo à comunidade, possibilitando observação direta do território e contato com seus moradores, além de entrevistas com pioneiros que vivenciaram o processo de formação do núcleo.

A produção incluiu a captação de imagens de apoio que retratam a estética das casas da época da ocupação, as principais ruas e avenidas, o comércio local, o transporte público, as áreas de lazer, saúde e educação, além do cotidiano dos moradores. O trabalho contou com a participação de estudantes e dos professores coordenadores Cíntia Xavier, Felipe Simão Pontes e Manoel Moabis. As etapas de pesquisa, elaboração de roteiro e filmagens foram conduzidas de forma a priorizar a escuta atenta e o protagonismo comunitário.

RESULTADOS

O documentário contribuiu para dar visibilidade a uma história local marcada por injustiças, mas também por resistência e organização popular. O resgate das memórias fortaleceu a identidade da comunidade e fomentou debates sobre o direito à moradia digna e a necessidade de regularização fundiária.

A ação extensionista envolveu a participação ativa de mais de dez estudantes do curso de Jornalismo, incluindo três bolsistas da Fundação Araucária, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Foram realizadas mais de dez visitas à comunidade, com entrevistas a dez fontes: seis moradores, dois especialistas em moradia, um assistente social e um representante da União por Moradia Popular. Essa diversidade de olhares configurou um caráter interdisciplinar, articulando conhecimentos das áreas de comunicação, ciências sociais e políticas públicas. Ao longo de um ano, a equipe desenvolveu pesquisa histórica e documental, catalogou registros audiovisuais da época da ocupação, coletou entrevistas e realizou filmagens de apoio.

O processo possibilitou significativa formação acadêmica e cidadã dos estudantes, que vivenciaram práticas de produção jornalística aliadas ao compromisso social. O documentário, consolida-se como instrumento de preservação da memória e reflexão crítica, configurando-se como contribuição efetiva para a transformação social. A avaliação da ação ocorreu de forma contínua, a partir do acompanhamento das atividades e da análise qualitativa dos resultados. Os critérios utilizados envolveram a adesão da comunidade às atividades propostas, a qualidade das entrevistas realizadas e o engajamento dos estudantes nas etapas do processo. O retorno positivo dos moradores e o fortalecimento dos vínculos estabelecidos confirmam a relevância do projeto e a adequação de sua metodologia.

Primeiro dia de gravação do documentário



Filmagem de imagens de apoio da rua Alex Félix Arvers entrevista com Vera Lucia Foto: Cintia Xavier

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção do documentário sobre o núcleo Santa Bárbara evidencia a relevância da extensão universitária como prática transformadora e ponte entre universidade e sociedade. Ao registrar a história da comunidade, resistência e luta por dignidade habitacional, o projeto contribui para preservar a memória de um território historicamente estigmatizado e invisibilizado pelos discursos oficiais e pela mídia hegemônica. Mais do que um produto audiovisual, o documentário se constitui como instrumento pedagógico, cultural e político. A experiência permitiu aos estudantes vivenciarem todas as etapas da produção: da pesquisa histórica ao contato direto com moradores, passando pelas filmagens e entrevistas. Esse processo consolidou a extensão como espaço de aprendizado mútuo, onde o saber acadêmico dialoga e se transforma a partir das vivências da comunidade. Do ponto de vista social, o resgate das memórias do núcleo reforça a luta pelo direito à moradia e à cidade, trazendo à tona narrativas de exclusão, preconceito e resistência popular. O projeto contribui para o reconhecimento dos territórios populares como parte legítima da cidade e fortalece a identidade coletiva de uma comunidade que, há mais de três décadas, constrói formas próprias de organização e pertencimento. O impacto do projeto também se reflete na formação cidadã

e profissional dos estudantes, que desenvolveram competências técnicas, sensibilidade social e consciência crítica sobre o papel do jornalismo na transformação da realidade. Assim, o documentário se afirma como ferramenta de valorização da memória, fortalecimento comunitário e promoção do debate social, demonstrando o potencial do audiovisual como linguagem crítica e emancipadora.

APOIO

Agradeço a Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX) e à Fundação Araucária, que tornaram possível essa experiência por meio do apoio à extensão universitária. À Universidade Estadual de Ponta Grossa, pelo espaço de aprendizado. Expresso minha gratidão à União por Moradia Popular e à comunidade do núcleo Santa Bárbara, que nos acolheram com respeito e confiança. Aos professores Cíntia Xavier, Felipe Pontes e Manoel Moabis, agradeço pela orientação constante e por acreditarem na potência da extensão como ferramenta de transformação. Aos meus colegas extensionistas do NPA, obrigada pela parceria. Por fim, agradeço aos meus amigos, à minha família e em especial, à minha mãe, cujo apoio, amor e incentivo foram fundamentais para que eu pudesse me dedicar com responsabilidade e entusiasmo a esse projeto.

REFERÊNCIAS

SILVEIRA, Gerveson Tramontin. História do Santa Bárbara. Ponta Grossa: União por Moradia Popular, 2016.

ORZA, Vinicius Rodrigo; PONTES, Felipe Simão; XAVIER, Cíntia; ANJOS, Manoel Moabis Pereira dos. Espeleologia em cena: relato da participação do Núcleo de Produção Audiovisual no Projeto EspeleoPiraí. UEPG, 2024.

PONTES, Henrique Simão; MASSUQUETO, Laís Luana. *Projeto EspeleoPiraí: em defesa do patrimônio natural de Piraí da Serra/PR*. Ponta Grossa, 2023. p.117.